

12 e 13 de Novembro de 2018

**8º Fórum de Pós-Graduação do Colégio  
Brasileiro de Ciências do Esporte**

**5º Fórum de Pesquisadores das Subáreas  
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física**



## **KARATE COMO ESPORTE DE COMBATE OLÍMPICO EM 2020 - MEDALHISTA DOS JOGOS PANAMERICANOS ATE 2016.**

Fabien Pereira da Silva, Universidade de Trás-os-Montes- Alta Douro

[fabien.silva@gmail.com](mailto:fabien.silva@gmail.com)

Jefferson Campos Lopes, Universidade de Trás-os-Montes- Alta Douro

[jeffted@uol.com.br](mailto:jeffted@uol.com.br)

Agata Marques Aranha, Universidade de Trás-os-Montes- Alta Douro

[aaaranha@utad.pt](mailto:aaaranha@utad.pt)

### Resumo

Este artigo tem como objetivo descrever a trajetória do Karate até sua entrada nos Jogos olímpicos de 2020 em Tóquio/Japão. Apresentaremos através de uma revisão bibliográfica realizada em sites específicos, artigos e livros, como também traremos os atletas que participaram dos Jogos Pan-americanos a qual é a competição que classifica para os Jogos Olímpicos. Através deste artigo iremos mostrar uma das mais práticas modalidades de combate que estará presente na maior competição do Mundo.

**Palavras chaves:** Karate, esportes de combate e Jogos Pan-americanos Jogos Olímpicos

### INTRODUÇÃO

O Karate é um dos esportes mais populares e mais antigos no mundo. Sua origem é Japonesa, particularmente na ilha de Okinawa, que é considerado o seu berço de criação no século XX. A tradução da palavra Karate, literalmente é mãos vazias onde representa-se por uma arte marcial de origem do oriente com uma metodologia de filosofia e de auto defesa pelo uso racional de partes do corpo inteiro para fins defensivos<sup>[1]</sup>.

Assim podemos definir o Karate como um extenso processo multicultural evidenciado pelas suas constantes transformações ao longo do tempo. Sua metodologia para prática



consiste em três pilares que são: Kihon(Fundamentos) Kata (formas) e Kumite (combate).Dentro da competição são utilizados o Kata que são seqüências determinadas de ataque e defesa de varias partes do corpo contra um inimigo imaginário, já o Kumite são táticas e estratégias onde dois oponentes utilizam técnicas de semi contato que devem ser tocadas no corpo regulamentadas num sistema de pontuação onde 3 pontos (Ippon) são concedidos para golpes com as pernas na cabeça e as técnicas de limpeza e de arremesso, o que resulta no final para o adversário ou queda do punção no fim, dois pontos (Waza-Ari) são julgados para retrocede para o tronco e socos na parte de trás, incluindo a parte de trás da cabeça e pescoço e finalmente, um ponto(Yuko) atribuído para perfuradores de braço único para a cabeça e corpo<sup>[2]</sup>.

A pontuação é eficaz quando uma técnica é concedido executadas de acordo com os seguintes critérios de julgamento: boa forma, atitude desportiva, aplicação vigorosa, consciência, bom timing e distância correta.

E evolução do Karate acontece na década de 90 muitas mudanças tomaram o campo organizacional como esporte, sendo que até 1996 havia duas federações internacionais, a União Mundial das Organizações de Karate (WUKO) e a Federação Internacional de Karate Tradicional (ITKF), com poder e representatividade equiparadas. Isto trazia problemas para que esta prática esportiva fosse reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) como esporte olímpico, o que repercutia também nos países no que diz respeito à difusão do Karate. Com a fusão da WUKO e da ITKF, surge em 1996 a Federação Mundial de Karate (WKF), favorecendo, então, o reconhecimento do Karate pelo COI, que aconteceria em 1999<sup>[3]</sup>.

A partir da influência do COI sobre o Karate, começaram a ocorrer diversas mudanças nas regras de competição, que foram tornando-o menos violento e possibilitando a diminuição do número de lesões, e também da gravidade das mesmas, nas competições e treinamentos<sup>[4]</sup>.

## ESPORTES DE COMBATES



Gostaria antes de falar sobre a definição de esportes de combates detalhar que no contexto atual, termos como luta, arte marcial, esportes de combate constantemente são relacionados entre si.

Existe uma grande variedade de lutas, com movimentos, técnicas e características específicas. Além disso, cada modalidade com sua origem e história, agrega uma institucionalização baseada em regras que foram assimiladas e transmitidas entre gerações em diferentes ambientes.

O termo luta faz relação a um conjunto de técnicas estruturadas para combates físicos com praticantes desarmados ou armados, visando primordialmente, disputa, autodefesa e desenvolvimento físico, sem considerar questões filosófico-culturais<sup>[5]</sup>.

No sentido lato, temos a situação em que o referido termo se circunscreve no contexto dos embates físicos/corporais por intenções de subjugações entre os sujeitos a partir de conflitos interpessoais e, invariavelmente, por conteúdos humanos contraditórios e ambivalentes. “Arte Marcial” faz referência a um conjunto de práticas corporais que são configuradas a partir de uma noção aqui denominada de “metáfora da guerra”, uma vez que essas práticas derivam de técnicas de guerra como denota o nome, isto é, marcial (de Marte, deus romano da guerra; Ares para os gregos) <sup>[6]</sup>.

Já o termo artes marciais é mais abrangente e subjetivo, descrevendo o uso de técnicas de caráter socioeducativas, estruturadas em métodos didático-pedagógicos, visando não somente auto-defesa e condicionamento físico mas considerando aspectos filosóficos e espirituais<sup>[7]</sup>.

Em essência, os termos luta e artes marciais, apresentam, fundamentalmente, o caráter da autodefesa, o que difere conceitualmente, é que a luta visa a disputa como fim, enquanto na arte marcial, a luta passa a ser um meio para se alcançar outros objetivos<sup>[8]</sup>.

Mais recentemente o termo esporte de combate desponta como uma adaptação conceitual moderna frente normas convencionais do esporte de luta. O termo vem sendo empregado frequentemente no sentido de institucionalizar o confronto, entre dois oponentes, baseado em regras.

A denominação de Esportes de Combate implica uma configuração das práticas de lutas, das artes marciais e dos sistemas de combate sistematizados em manifestações culturais modernas, orientadas a partir das decodificações propostas pelas instituições esportivas. Aspectos e conceitos como competição, mensuração, aplicação de conceitos científicos, comparação de resultados, regras e normas codificadas e institucionalizadas, maximização do rendimento corporal e espetacularização da expressão corporal são alguns exemplos dessa transposição moderna de práticas seculares de “combate”. Sendo assim, se faz necessário nessa discussão, destacar que a não consensualidade vem demarcando e caracterizando a interlocução entre os diversos protagonistas que compõem a cena histórica que representa o campo das lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate<sup>[9]</sup>.

Desta forma para 2020 estaremos apresentando abaixo as modalidades de esportes de combates que já disputam e poderão ser disputadas na XXXII Olimpíada em Tóquio/Japão.

**Quadro 1 – TABELA DE INGRESSO DOS ESPORTES OLÍMPICOS DE COMBATE**

Esporte	Ano de ingresso		Categorias	
	Demonstração	Efetivamente	Masculino	Feminino
Boxe	-	1904	1904	-
Esgrima	-	1896	1896	1896
Judô	1964	1972	1964	1988
Luta	-	1896	1896	2004
Taekwondo	1988	2000	1988	2000
Kung fu	2008	-	2008	2008
Karate	2020	-	-	-

**Quadro adaptado (COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO 2004).**

Como já é sabido, o quadro de medalhas olímpicas na sua classificação geral são atribuídas pela conquistas de medalhas de ouro/prata/bronze, onde a de ouro é a mais valiosa

no computo final. As categorias das lutas estão distribuídas por sexo masculino e femininas assim apresentadas segundo<sup>[10]</sup>. Criação do quadro pelos autores.

**Quadro 2 - MODALIDADES DE COMBATE EM DISPUTA NAS CATEGORIAS**

<b>Tipos de Esportes de Combate</b>	<b>Total em disputa</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Lutas Associadas	18	14	04
Judô	14	07	07
Taekwondo	08	04	04
Esgrima	10	05	05
Boxe	13	10	03
Karate	08	04	04

Fonte adaptada: <http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/medalhistas>

## KARATE NOS JOGOS PAN-AMERICANOS

Os Jogos Pan-Americanos são um evento esportivo, realizado de quatro em quatro anos, envolvendo atletas da América do Norte, América do Sul e América Central. Assim os Jogos são um evento multi esportivo, que tem como base os Jogos Olímpicos e são organizados pela ODEPA. Funcionam como uma versão dos Jogos Olímpicos modernos, nos quais participam apenas os países do continente americano.

O Karate foi incluído desde a edição de 1995 dos Jogos Pan-Americanos. Os atletas de karatê (homens e mulheres) competem em provas individuais nos Jogos Pan-Americanos. Os eventos são divididos em categorias masculinas e femininas divididas pelos pesos dos atletas.

Abaixo apresentaremos os atletas brasileiros medalhistas desde 1995 até 2015 que conseguiram classificação nos Jogos Pan-americanos que fazem parte da elite Olímpica Brasileira do esporte de alto rendimento.



**Quadro 03 – ATLETAS MEDALHISTAS BRASILEIROS EM ESPORTES DE COMBATES NOS JOGOS PANAMERICANOS ATÉ 2016 DA MODALIDADE DE KARATE.**

<b>Nome do Atleta</b>	<b>Ano</b>	<b>País</b>	<b>Colocação</b>
José Gomes	1995	Argentina	Ouro
Lara Oliveira	1995	Argentina	Prata
Team Kumite –masc.	1995	Argentina	Prata
Team Kumite – Fem.	1995	Argentina	Prata
Lucelia Ribeiro	1999	Canadá	Ouro
Maria Cecília	1999	Canadá	Prata
Antonio C. Pinto	1999	Canadá	Prata
Nelson Bittencourt	1999	Canadá	Prata
Altamiro Cruz	1999	Canadá	Prata
Sidirley de Souza	1999	Canadá	Bronze
Célio Vieira	1999	Canadá	Bronze
Massimiliano Pagano	1999	Canadá	Bronze
Lucelia Ribeiro	2003	República Dominicana	Ouro
Nelson Sandenberg	2003	República Dominicana	Prata
Emmanuel Santana	2003	República Dominicana	Bronze
Sidirley de Souza	2003	República Dominicana	Bronze
Jurandir Andrade	2003	República Dominicana	Bronze
Cintia Lassalvia	2003	República Dominicana	Bronze
Lucélia Ribeiro	2007	Brasil	Ouro
Juarez Santos	2007	Brasil	Ouro
Valeria Kumizaki	2007	Brasil	Prata
Carlos Lourenço	2007	Brasil	Prata
Vinicius de Souza	2007	Brasil	Bronze



Nelson Sandenberg	2007	Brasil	Bronze
Douglas Broser	2007	Brasil	Bronze
Lucélia Ribeiro	2011	México	Ouro
Douglas Broser	2011	México	Bronze
Jessica Candido	2011	México	Bronze
Wellington Barbosa	2011	México	Bronze
Valeria Kumizaki	2011	México	Bronze
Douglas Broser	2015	Canadá	Ouro
Valeria Kumizaki	2015	Canadá	Ouro
Natalia Brozullato	2015	Canadá	Ouro
Aline de Souza	2015	Canadá	Bronze
Isabela Santos	2015	Canadá	Bronze

**FONTE: COB 2016 - <https://www.cob.org.br/>**

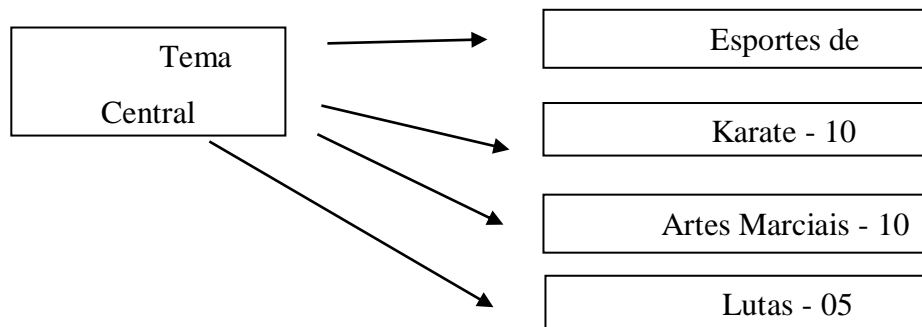
## MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi baseado em uma revisão bibliográfica nas ferramentas de buscas, Periódicos Capes e no Google Acadêmico. Para efeito de busca foram consideradas publicações produzidas em um período de 10 anos. Julgou-se esse tempo importante em vista da evolução dos estudos na área; entretanto, algumas referências clássicas, anteriores a este período, também foram incluídas em função da pertinência com a temática do estudo. Inicialmente os seguintes descritores em inglês foram utilizados: Karate; martialarts (artes marciais). Como critério de seleção, tais descritores foram associados a outros descritores no intuito de ampliar a relação entre esportes de combate e Karate. Assim, cumpridos os critérios do processo de seleção, foram contemplados um total de 35 artigos que atenderam a todos os critérios de inclusão, os quais serão utilizados na presente revisão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO



Nas produções encontradas neste pesquisa podemos verificar e analisar que dos 35 artigos foram divididos desta forma:



Dentro dessas produções podemos verificar que geralmente as pesquisas são relacionadas como a parte conceitual que envolve os temas lutas, artes marciais e esportes de combate. Nas produções sobre Karate encontramos na grande maioria pesquisas na área escolar e de treinamento. Não foi encontrado nenhuma pesquisa que fizesse a relação entre Jogos Pan-americanos e a modalidade de Karate.

## CONCLUSÕES

Com base no levantamento bibliográfico efetuado foi possível analisar a produção acadêmica dos periódicos internacionais em Educação Física sobre a temática da terminologia das modalidades esportivas de combate no contexto da cultura esportiva, a partir dos quais identificamos uma significativa precariedade restritiva do conhecimento científico nas dimensões quantitativas e qualitativas de pesquisa. Verificamos a presença de poucas pesquisas de cunho aplicado do ponto de vista da intervenção profissional e cultural acerca das modalidades esportivas de combate.

O grupo de provas de Lutas dos Jogos Olímpicos da Antiguidade era constituído de Luta, *Pugilato* e o *Panocrácio* (mistura de pugilato e luta). A Luta foi sistematizada e dela brotaram a Luta Greco-Romana e a Luta Livre. Do *Pugilato*, surgiu o Boxe atual. Ambas estas modalidades de combate (Luta Greco-Romana, Luta Livre e Boxe) fazem parte do programa dos jogos modernos. O *Panocrácio* influenciou várias formas de luta





contemporâneas, dentre elas o Vale Tudo, também conhecido como *Mix Marcial Arts* (Artes Marciais Mistas - MMA).

Como se observa, em muitos os gregos influenciaram nos Jogos Olímpicos da era Moderna. Os princípios do atletismo moderno "mais rápido, mais alto e mais forte" ("*citius, altius e fortius*"), relativos aos atos de correr, pular e arremessar, foram instituídos em 1896, porém a filosofia contida neste lema está presente desde 776 a C. quando os jovens e soldados gregos, competiam na busca da glória olímpica.

Assim vemos que as lutas evoluíram para os esportes de combates onde hoje são formas de disputas com regras que foram transformadas para os jogos modernos onde estão incluídos nas Olimpíadas. Estas competições trazem um atrativo especial para mídia bem como uma projeção das modalidades no cenário mundial, onde atletas acabam se tornando heróis e com isso transformam suas vidas e servem de exemplos para outras pessoas.

O que podemos perceber é que os esportes de combate trouxeram em toda a história dos jogos olímpicos, cerca de 22% do total das medalhas conquistadas por atletas brasileiros (ouro, prata e bronze) onde este percentual vêm dos esportes de combate, sendo que do total das medalhas de ouro do Brasil 13% vieram de nossos lutadores tendo o judô como maior conquistador de resultados.

Para que haja um sucesso cada vez maior é necessário que o investimento desses recursos se dá em seis ações, sob as quais o COB estabeleceu que: <sup>[1]</sup>“programas e projetos de fomento” são candidaturas para eventos internacionais, aquisição de equipamentos e materiais, administração de unidades como centros, museu e academia olímpicos; <sup>[2]</sup>“manutenção da entidade” é a manutenção administrativa do COB e das confederações brasileiras; <sup>[3]</sup>“formação de recursos humanos” é a realização e participação em eventos técnicos e a formação de mão de obra especializada no esporte; <sup>[4]</sup> “preparação técnica” é o treinamento de equipes, infraestrutura, contratação e remuneração de comissões técnicas; <sup>[5]</sup>“manutenção de atletas” é o pagamento de despesas diversas de treinamento e competições nacionais e internacionais; e <sup>[6]</sup>“organização e participação em eventos esportivos” é a realização e participação em treinamentos e competições nacionais e internacionais <sup>[11]</sup>.



Assim a passagem do amadorismo para o profissionalismo no Movimento Olímpico, que é evidenciado hoje dentro do esporte profissional e de rendimento, só será possível a partir de forte investimento financeiro e o vislumbre de retorno proporcional. É neste ponto que vemos o desenvolvimento dos meios de comunicação como essencial para viabilizar retorno financeiro aos investidores e possibilitar assim a profissionalização esportiva <sup>[12]</sup>.

Por fim, sem reducionismos sugerimos a efetivação de uma aproximação crítico-reflexivo do ponto de vista acadêmico e profissional por parte dos múltiplos agentes que dinamizam e reconfiguram as manifestações culturais e corporais do movimento, mais especificamente as relacionadas às modalidades esportivas de combate.

#### **KARATE AS AN OLYMPIC FIGHT SPORT IN 2020 - PANAMERICAN GAMES MEDALIST AT 2016.**

##### **ABSTRACT**

This article aims to describe the trajectory of Karate until its entry in the Olympic Games of 2020 in Tokyo / Japan. We will present through a literature review carried out in specific sites, articles and books as well as bring the athletes who participated in the Pan American Games, which are the competition that qualifies for the Olympic Games. Through this article we will show one of the most practical combat modalities in the World that will be present in the biggest competition in the world.

**Key words:** Karate, combat sports, Pan American Games and Olympic Games.

#### **KARATE COMO DEPORTE DE COMBATE OLIMPICO EN 2020 - MEDALLAS DE LOS JUEGOS PANAMERICANOS ATE 2016.**

##### **RESUMEN**

*Este artículo pretende describir la trayectoria del Karate para el ingreso de sus juegos Olímpicos de 2020 en Tokio/Japón. Vamos a presentar a través de una revisión de literatura realizada en sitios específicos, artículos y libros, pero también les traeremos a los atletas que*



*participaron en los Juegos Panamericanos que es la competencia las tasas para los Juegos Olímpicos. En este artículo vamos a mostrar uno de los métodos más prácticos de combate que estarán presentes en la mayor competición del mundo.*

*PALABRAS CLAVES: Karate, deportes de combate, JuegosPanamericanos y Juegos Olímpicos.*

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[<sup>1</sup>]STRICEVIC, M. Karate [Karate. In Serbian.]. Banja Luka: CFK Vrbas; 1997.

[<sup>2</sup>]World Karate Federation (WKF). New kata and kumite rules [version 8.0; online]; 2015, cited; Available from: %20RULES%2071%20EFFECTIVE%.23/06/2017.

[<sup>3</sup>]WORLD KARATE FEDERATION (WKF). Disponível em: Acesso em 23 de junho de 2017.

[<sup>4</sup>]MACAN, J.; BUNDALO-VRBANAC, D.; ROMI’C, G. *Effects of the new karate rules on the incidence and distribution of injuries.* British Journal of Sports Medicine, London, v.40, p.326-30, 2006.

[<sup>5</sup>]MOCARZEL, R. C. S. Artes marciais e jovens: violência ou valores educacionais? Um estudo de caso de um estilo de kung-fu. Dissertação apresentada no curso de Mestrado em Ciências da Atividade Física da Universidade Salgado de Oliveira. Niterói- Rio de Janeiro, 2011.

[<sup>6</sup>]FRANCHINI, E.; TAKITO, M.Y.; RODRIGUES, F.B.; MANOEL, E.J. Considerações sobre a inclusão de atividades motoras típicas de artes marciais em um programa de Educação Física. Proceedings do II Congresso de Iniciação Científica da Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo, 1996. p. 65-69.

[<sup>7</sup>]PAIVA,LEANDRO. Olhar clínico nas lutas, artes marciais e modalidades de combate. - 1 Ed. Manaus: OMP Editora, 2015.

[<sup>8</sup>]PUCINELI, F. A. Sobre luta, arte marcial e esporte de combate: diálogos. Universidade estadual de campinas, Faculdade de educação física, 2004.

[<sup>9</sup>]DEL’VECCHIO, F. B.; FRANCHINI, E. Lutas, artes marciais e esportes de combate: possibilidades, experiências e abordagens no currículo de educação física. In: SAMUEL DE



12 e 13 de Novembro de 2018

**8<sup>o</sup>** Fórum de Pós-Graduação do Colégio  
Brasileiro de Ciências do Esporte

**5<sup>o</sup>** Fórum de Pesquisadores das Subáreas  
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



SOUZA NETO; DAGMAR HUNGER (Org.). Formação profissional em Educação Física: estudos e pesquisas. Rio Claro: Biblioética, 2006, v. 1, p. 99-108.

<sup>[10]</sup>FRANCHINI, E. As modalidades de combate nos jogos olímpicos modernos. Disponível em: <<http://olympicstudies.uab.es/brasil/pdf/79.pdf>> Acesso em 23 de Maio de 2017.

<sup>[11]</sup>COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO. Estatuto 2007. Rio de Janeiro: COB.2008.

<sup>[12]</sup>BOURDIEU, P. Programa para uma sociologia do esporte. In: Coisas Ditas. São Paulo: Brasiliense, 2004.